

JOVENS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO BRASIL

Apoio



Este projeto tem como objetivo aprofundar a compreensão acerca das percepções e ações dos jovens em relação às mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que visa desenvolver e disseminar estratégias para promover o engajamento da juventude nos esforços para amenizar e/ou reduzir seus impactos.

Para compreender o que pensam e como agem em relação às mudanças climáticas, na primeira etapa do projeto, estamos conduzindo entrevistas com 200 adolescentes e jovens, com idades entre 12 e 18 anos, em 10 cidades brasileiras, distribuídas pelas 5 regiões do país.

Visando desenvolver e disseminar estratégias de engajamento em relação ao tema, no Brasil e internacionalmente, na segunda fase, a partir da mobilização de jovens parceiros, iremos analisar os dados coletados e elaborar um plano de incidência política com materiais adequados a diferentes públicos que precisam ser sensibilizados em relação ao debate, o que inclui estudantes, atores-chave e representantes do poder público. Planejamos, ainda, levar contribuições a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - COP30, a ser realizada em Belém/PA, em 2025.

O projeto, aprovado pela Câmara de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro conta com o apoio da Fundação José Luiz Egydio Setúbal, da Fundação Nova Institute for Health e do Instituto Aprendiz.

Principais ações em 2024

- Em agosto de 2024, demos início oficialmente as atividades do projeto.



- No mês de agosto nos dedicamos à preparação da pesquisa de campo que compõe a primeira etapa do projeto. Isso incluiu a definição da metodologia a ser utilizada; a

elaboração do roteiro de entrevista a ser aplicado junto aos estudantes com idades entre 12 e 18 anos; a elaboração do manual de treinamento para os entrevistadores e a elaboração da carta de apresentação da pesquisa.

- Em setembro, avançamos nos contatos, na articulação local e no treinamento de entrevistadores para realização das entrevistas nas dez cidades pesquisadas, a saber: Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Fortaleza/CE, Salvador/BA, Manaus/AM, Belém/PA, Porto Alegre/RS, Curitiba/PA, Goiânia/GO e Brasília/DF.

- Entre setembro e dezembro, monitoramos e orientamos o trabalho de campo nas cidades anteriormente citadas, concluído com a realização de 200 entrevistas. Em paralelo, encaminhamos a transcrição do material e a organização dos documentos da coleta de dados: áudios das entrevistas, transcrições, TCLEs e TAs.



- De 14 a 16 de novembro, participação na Cúpula Social do G20, coordenado pela Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR), com o objetivo de ampliar a participação social nos processos de debate para decisões da Cúpula dos Líderes do G20. A Tenda das Crianças, localizada no Armazém 3 do Píer Mauá, foi um dos principais destaques do evento. Promovido pela Coalizão Crianças no G20, da qual o CIESPI/PUC-Rio faz parte, o espaço foi criado para que as crianças pudessem expressar suas opiniões sobre os temas abordados no G20. No evento, também foi apresentado um [Policy Pack](#), que traz recomendações elaboradas pela Coalizão, propõe ações concretas em áreas prioritárias e reforça o direito à participação de crianças e adolescentes em processos de decisão.



- No dia 25 de novembro de 2024, representando o CIESPI/PUC-Rio e a Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes - CLICA, Carolina Terra ministrou a palestra magna no 18º Seminário da Primeira Infância do Rio Grande do Sul. A palestra abordou a interconexão entre justiça social e ambiental, destacando como essas questões afetam diretamente a vida de crianças na Primeira Infância. A mediação da palestra foi de Marilise Fraga, Diretora do Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde do estado.



- O CIESPI/PUC-Rio é uma das instituições fundadoras da Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes – CLICA que, durante as eleições municipais, uniu forças com a Agenda 227, a Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) e a Urban 95 para colocar crianças e adolescentes no centro dos debates eleitorais. O objetivo da parceria foi amplificar as vozes e visões de crianças e adolescentes sobre o meio ambiente e as mudanças climáticas, de maneira ampla, diversificada e representativa, tanto nas eleições municipais de 2024 quanto nos planos de governo subsequentes.



- O CIESPI/PUC-Rio, como parte da CLICA, contribuiu com a proposta do [“Programa Nacional de Proteção de Crianças e Adolescentes aos Impactos das Mudanças Climáticas”](#) para o Plano Clima Participativo, que foi selecionada para ser parcialmente incorporada nas diretrizes nacionais, sendo encaminhada para os Planos Setoriais e Transversais.
- No dia 11 de dezembro, participação no evento Conexões Rumo à COP30, promovido pelo Instituto Alana, com a proposta de refletir sobre os desafios e oportunidades que nos aguardam na COP30 em Belém.